



EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 05 /2019
ANEXO III - PLANO DE TRABALHO 2019

1. Identificação do Serviço

1.1. Serviço: PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - ABRIGO INSTITUCIONAL

1.2 Quantidade de grupos solicitados: 1

1.3 Região:

1.4 Território: MUNICIPIO

2. Identificação do organização da sociedade civil

2.1 Nome da Instituição: UNIASEC UNIAO DE AMOR AJUDA E SALVACAO EM CRISTO - LAR TIA MEL

2.2 Nº do CNPJ da instituição: 04.982.207/0001-60

2.3 Website oficial da instituição (ou rede social): Em construçao

3. Unidade Executora

3.1. Nome da unidade executora: UNIASEC UNIÃO DE AMOR AJUDA E SALVAÇÃO EM CRISTO - SEDE

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 04.982.207/0001-60

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): R. DR DECIO BIERREMBACH DE CASTRO , nº 77 - Complemento: - Bairro: DAS PALMEIRAS - CEP: 13092-573

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (19) 3388-0091

3.5. E-mail da unidade executora: uniasec.vida@gmail.com

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

O imóvel locado contém:

Térreo

Sala de TV

Refeitório

Brinquedoteca

Lavabo

Cozinha

Lavanderia

Área Técnica contendo: Recepção, banheiro social e Sala Psicossocial

Área para churrasco

Piscina

Espaço externo (quintal) com área verde

Piso superior

4 suítes com armários embutidos

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

1 Fogão

1 Geladeira

1 Freezer

1 Máquina de lavar

10 Beliches

2 Sofás

1 Computadores

1 Impressoras

1 Televisor

1 Suporte para TV

1 Mesa de jantar

20 Cadeiras

2 Bebedouros

3 Mesas para escritório

3 Cadeiras para escritório

2 Armários para arquivo

1 Armário para cozinha

1 Estante para livros

6 Guarda roupas

1 Veículo

4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DE PARCERIA (DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL):

A família concebida na contemporaneidade constitui um grupo diversificado de combinações e arranjos que perpassam por um contexto histórico e social, cuja funcionalidade não se limita a padrões estigmatizantes trazidos por ecos de uma época de predominância do preconceito de classes e estereótipos de desestruturas.

A Constituição Federal estabelece em seu Art. 226 que a família é a base da sociedade e que, portanto, compete a ela, juntamente com o Estado, a sociedade em geral e as comunidades, assegurar à criança e ao adolescente o exercício de seus direitos



UNIASEC

fundamentais? (Art. 227).

Winnicot afirma em um de seus artigos "Família e maturidade emocional" (1965p) a importância do papel desempenhado pela família no estabelecimento da saúde individual, sendo a família responsável pela acolhida, confiabilidade, proteção, retaguarda, entre outros, necessária para que a criança possa se desenvolver e, gradativamente, reunir condições para as novas e mais complexas exigências sociais que serão vivenciadas nas próximas etapas de sua vida.

Diante do exposto denota-se que, quando a convivência familiar é funcional, a família é o melhor lugar para o desenvolvimento da criança e do adolescente Winnicott (2005a; 2005b). Todavia, dada a referida importância, a contrariedade também é verdadeira, quando o contexto familiar deixa de ser um ambiente protegido e perde sua funcionalidade na garantia dos direitos fundamentais à sua prole, os danos causados no desenvolvimento do indivíduo tornam-se irreversíveis.

Vários estudos contemporâneos a nível mundial demonstram a associação entre traumas na infância e adolescência e eventos estressores no âmbito da saúde mental e contexto social, entre eles a depressão, transtornos de personalidade, uso abusivo de substâncias psicoativas, suicídio, contexto de violência contra parceiro e/ou reprodução transgeracional da violência vivenciada.

Dentre esses estudiosos Pompili, 2009, associou a tendência suicida de adolescentes e jovens com quadro psiquiátrico agudo que foram abusados fisicamente por membros de sua família, fazendo o comparativo com adolescentes e jovens com os mesmos transtornos que não sofreram esses abusos. Foi constatada a prevalência de seis a vinte vezes mais riscos ao suicídio dependendo do tipo de abuso sofrido.

Bebbington, 2009 associou a violência perpetrada entre os genitores na infância e saúde mental na fase adulta englobando fatores com a depressão, suicídio, violência contra parceiros e prole e dependência de álcool. Constatou-se que adultos expostos à violência entre os pais na infância apresentam maiores tendências aos fatores mencionados.

Afifi T. O., 2009 estudou a saúde mental diante dos fenômenos de abuso sexual e divórcio dos pais na infância. O resultado foi a constatação de ideação e tentativa de autoextermínio diante de tais fenômenos separadamente e, aumento significativo de transtorno de estresse pós-traumático, transtorno de conduta e tentativa de suicídio quando a presença dos dois fenômenos.

São inúmeras as evidências quanto aos impactos negativos trazidos pela exposição da criança e do adolescente a fatores de riscos e privação de seus direitos fundamentais, seja por Ação ou Omissão da Sociedade ou do Estado; por falta, omissão ou abuso dos pais ou responsável; ou em razão da própria conduta, cabendo nesses casos as medidas de proteção estabelecidas no art. 98 da Lei 8069/1990.

Diante do exposto, alguns dados se fazem importantes na identificação das causas e efeitos contextualizados historicamente em uma conjuntura amparada pela questão social, sendo impossível o estudo das relações familiares e a funcionalidade do seu papel sem considerar



UNIASEC

as expressões que definem as desigualdades existentes.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE-Cidades), o município de Campinas apresenta em 2019 a população estimada de 1.204.073 em um espaço territorial de 794,571km², tendo a organização das Políticas Públicas realizadas por territórios e microterritórios. A gestão da Assistência Social, em específico, é regionalizada de acordo com os Distritos de Assistência Social do município.

De acordo com o Plano Municipal da Assistência Social de Campinas (PMAS 2018-2021) o percentual de habitantes por Região Administrativa da Assistência Social são estimados: 18% (dezoito) na região Norte, 27% (vinte e sete) Sul, 21% (vinte e um) Leste, 11% (Onze) Noroeste e 22% (vinte e dois) Sudoeste. Dessa maneira constatou-se maior número de moradores na região Sul, totalizando 296.824 habitantes, seguido pela Sudoeste, 234.804, Leste 230.979, Norte 197.022 e Noroeste 123.484 moradores. Fato importante a ser considerado é que a quantidade de habitantes nos territórios mencionados supera a população estimada de muitos municípios brasileiros.

Os Distritos de Assistência Social realizam a gestão das ações de Proteção Social Básica se subdividindo em microterritórios de abrangência dos Centro de Referência de Assistência Social ? CRAS. Já os Centros de Referência Especializados de Assistência Social ? CREAS se organizam de forma regionalizada nas regiões Sul, Noroeste e Sudoeste, sendo que a região Norte e Leste compartilham o mesmo serviço. Os serviços que executam a alta complexidade no município possuem abrangência municipal, as disponibilidades das vagas são geridas de acordo com as peculiaridades de cada usuário levando em conta que a proximidade com o território de origem pode ou não ser benéfica dependendo das relações familiares e sociais já constituídas.

De acordo com os dados do SINASC ? Sistema de Registro de Nascimentos, referência apresentada no Plano Municipal da Assistência Social de Campinas (PMAS 2018-2021), evidencia-se que no ano de 2017 28.5% dos nascimentos se deu na região Sul, seguido por 23,8% na região Sudoeste, ambas mais populosas do município e 16,8% na região Noroeste (fato que pode estar associado ao crescimento do número de moradores na região). O CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais) aponta que a faixa etária dos 15 aos 29 anos possui proporção similar entre as regiões. As idades correspondentes entre os 30 a 59 anos, bem como acima dos 60 anos possuem predominância nas regiões Leste e Norte. Tais dados apontam que a população mais jovem do município tem migrando para as regiões Noroeste, Sul e Sudoeste, fato que em tais regiões existem maior influência dos programas habitacionais.

Em contraste com IDHM ? Índice de desenvolvimento Humano Municipal de 0,805 apresentado pelo IBGE (dados 2010) o município de Campinas revela quadros de desigualdade social importantes tanto no quesito trabalho e renda quanto na desigualdade étnico-racial, inclusive apresentando a segregação territorial da população empobrecida. Há de se considerar que, de acordo com o Censo 2010 IBGE, ao comparar IDHM entre os negros e brancos constata-se que a população negra se apresenta mais vulnerável tanto no



UNIASEC

IDHM Educação, quanto no quesito Longevidade e Renda, apresentando uma diferença geral de IDHM 0,741 para os negros enquanto a população branca apresentou 0,84. Vale ainda ressaltar que de acordo com os estudos apresentados a concentração de população parda/negra é maior na região noroeste e na concentração de abrangência do CRAS Sudoeste e Sul.

Em 2010 (de acordo com o Censo IBGE), destacava-se que a estimativa de famílias pobres no município era de 62.201, sendo que dessas 97% (de acordo com os dados do CadÚnico - junho/2018) apresentavam renda per capita de até meio salário mínimo. Ainda no quesito da renda a predominância das pessoas que vivem com um salário mínimo se encontram na região sul e, com a ausência de renda, a região Sudoeste, sendo que nesse quesito a região Sul ocupa a segunda colocação (Plano Municipal da Assistência Social de Campinas (PMAS 2018-2021).

Considerando que a pobreza é um fenômeno multidimensional seus Índices de avaliação não podem ser limitados à insuficiência de renda, mas a fatores tão consideráveis quanto, tais como a qualidade de moradia, desenvolvimento escolar para exercício de atividade remunerada, acesso a serviços, entre outros (IPEA ? Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

Ainda que a pobreza ou falta de meios materiais não possam ser motivo para o afastamento do convívio familiar, a realidade é que a negligência baseada na falta de condições econômicas ainda é considerada como fator para tomada de decisões quando avaliada a necessidade do acolhimento institucional. Nesse contexto dois aspectos se apresentam como influenciadores: a falta de compreensão técnica sobre negligência e o processo de criminalização de famílias pobres, fato é que crianças e adolescentes ainda são institucionalizadas para que possam usufruir de fatores estruturais básicos para sua subsistência, considerando a ausência da provisão necessária em seu contexto familiar diante do cenário social posto.

Importante mencionar que, diante do processo de crise econômica nacional, bem como as disparidades inerentes à questão social no município, de acordo com os dados colhidos do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (informado ?Estudo da realidade de Campinas e suas contradições: alguns elementos para subsidiar o PMAS 2018-2021) quando questionada sobre a situação de trabalho e renda a população se auto declara (considerando o percentual total preenchido) uma diferença de 60,6% das pessoas trabalhando por conta própria (bicos ou trabalho autônomo) para 33% assalariados com registro em carteira de trabalho.

O aumento na quantidade de adolescentes acolhidos em razão de condutas desafiadoras diante de sua própria exposição a fatores de risco não pode ser ignorado. Famílias que vêm perdendo a capacidade educativa de sua prole ao passo que adolescentes procuram a circularidade de rua e/ou associação com o crime organizado em detrimento das noções dos direitos e deveres individuais e coletivos, incorporando o índice de violência urbana.

O panorama também se apresenta relevante diante do quadro de crianças e adolescentes

182

M.



UNIASEC

com agravos em saúde mental e relatos de famílias que não se sentem amparadas para os desafios diários inerentes a esses agravos.

Atualmente o município de Campinas conta com 26 serviços de acolhimento na rede de Criança e Adolescente, totalizando o atendimento a 327 metas (Dados da Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle - CSAC).

A UNIASEC ? União de Amor, Ajuda e Salvação em Cristo passou a compor a rede de atendimento a crianças e adolescentes da alta complexidade no município em setembro/2013, sendo contabilizados até o presente momento o atendimento a 120 (cento e vinte) crianças e adolescentes em acolhimento institucional em suas três Unidades de Atendimento: abrigo institucional ?Lar Nosso Sonho?, Casa Lar ?Grandes Amigos? e Casa Lar ?Grandes Pequeninos?, tendo como premissa o empenho para efetividade de suas ações e articulação junto aos atores que compõem o Sistema de Garantias de Direitos.

Diante do estudo apresentado faz salutar o devido reconhecimento da importância da família em seu contexto social, e a sua convivência como primordial para o desenvolvimento do indivíduo, sendo o acolhimento institucional medida excepcional e provisória prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente.

A responsabilidade atribuída ao abrigo institucional contemplará o provimento de proteção e cuidado às crianças e adolescentes (de zero a dezessete anos de onze meses), de ambos os sexos, em período ininterrupto, privilegiando os grupos de irmãos para que não haja o desmembramento (salvo decisão judicial contrária) viabilizando o acesso a rede formal de ensino, acesso a saúde e demais Políticas de Direito, mediante determinação judicial para acolhimento e gerenciamento das vagas pela Gestão da Alta Complexidade do município. O critério para atendimento não será embasado na realidade socioeconômica, considerando que, embora a maior quantidade de crianças e adolescentes acolhidos são advindos de realidades socioeconômicas menos favorecidas, a violação de direitos atualmente está presente também nas classes mais favorecidas, ficando ao abrigo institucional a responsabilidade do atendimento aos acolhidos determinados pelo Poder Judiciário independente de outros fatores.

Fontes Consultadas:

- ?PMAS ? Plano Municipal da Assistência Social de Campinas 2018 ? 2021;
- ?Dados da Vigilância Socioassistencial: ?Estudo da realidade de Campinas e suas contradições: alguns elementos para subsidiar o PMAS 2018-2021;
- ?Buscas online Medline: Pompili et al., 2009;
- ?Buscas online Medline: Horesh et al., 2009;
- ?Buscas online Medline: Bebbington et al., 2009;
- ?Buscas online Medline: Afifi T. O et al., 2009;



UNIASEC

?www.ipea.gov.br;

?CASTEL, Robert. Metamorfoses da Questão Social: uma crônica do salário. Petrópolis: Vozes, 1998;

?IAMAMOTO, Marilda V. O Serviço Social na contemporaneidade; trabalho e formação profissional. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999;

?1965a: A família e o desenvolvimento individual. Trad. de Marcelo Brandão Cipola. São Paulo, Martins Fontes, 1983;

?1986b: Tudo começa em casa. Trad. de Paulo Sandler. São Paulo, Martins Fontes, 1989;

5. Descrição das Estratégias Metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias da avaliação para cada atividade a serem executadas

Atividades:	Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação
Descrição:	Por meio de atendimentos individuais com a Dupla Psicossocial e/ou Coordenação os acolhidos (de acordo com sua faixa etária e peculiaridades relacionadas à capacidade de compreensão) e famílias serão informados quanto aos seus direitos e formas para acesso a reclamação.
Periodicidade:	diária
Meta:	Clareza para todos os acolhidos e famílias atendidas quanto aos seus direitos e acesso para reclamação.
Avaliação:	Análise do conteúdo trazido pelos usuários

Atividades:	Encaminhamentos para a rede socioassistencial
Descrição:	Mediante Estudo diagnóstico, a Equipe Técnica fará o mapeamento do território da família a fim de identificar e realizar as referências para a rede socioassistencial.
Periodicidade:	diária
Meta:	Todos as famílias atendidas com acesso à rede socioassistencial.
Avaliação:	Análise cotidiana do Plano Individual de Atendimento.

Atividades:	Encaminhamentos para serviços de políticas públicas
Descrição:	Mediante Estudo diagnóstico, a Equipe Técnica fará o levantamento dos serviços contidos no território da família a fim de identificar e realizar as referências para os serviços de políticas públicas.
Periodicidade:	diária
Meta:	Todos as famílias atendidas com acesso ao Sistema de Garantia de Direitos.
Avaliação:	Análise cotidiana do Plano Individual de Atendimento.

MS



Uniasec – União de Amor Ajuda e Salvação em Cristo
Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes

UNIASEC

Atividades:	Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais
Descrição:	A Equipe Técnica participará de reuniões intersetoriais para estudos conjuntos e participação da rede na Construção do Plano Individual de Atendimento.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Participação da rede intersetorial na construção do PIA de todas as famílias.
Avaliação:	Reavaliação bimestral do Plano Individual de Atendimento.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Descrição:	Diante dos Planos e Metas construídos no PIA com a participação do acolhido, da família e da rede que atende a família a equipe técnica do abrigo institucional poderá participar das audiências concentradas.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Cumprir a provisoriedade do acolhimento institucional.
Avaliação:	Análise do Plano Individual de Atendimento.

Atividades:	Notificações de situações de violação de direitos
Descrição:	Mediante Estudo Diagnóstico do contexto familiar a Equipe Técnica notificará o Conselho Tutelar, e/ou Vara da Infância e Juventude por meio de Relatórios Técnicos.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Ausência do contexto de violação de direitos para todos os acolhidos e famílias atendidas.
Avaliação:	Visitas domiciliares, atendimentos junto aos usuários.

Atividades:	Acolhida individual
Descrição:	O acesso do usuário (criança e adolescente) será mediante determinação judicial e indicação da vaga realizada pela Gestão da Alta Complexidade do Município, sendo que a Criança/Adolescente e/ou Grupo de irmãos poderá(ão) ser(em) encaminhado(s) direto da busca realizada pelo Oficial de Justiça e ou transferência da Casa de Passagem, sendo necessária a apresentação da determinação Judicial para acolhimento nesse serviço.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Proporcionar a todos os atendidos escuta sensível e acolhida humanizada em ambiente protegido, assim como aquisição de informações que possibilitarão a análise diagnóstica da realidade para planejamento e avaliação das intervenções vislumbrando a superação das condições que ocasionaram o acolhimento institucional.

M



Uniasec – União de Amor Ajuda e Salvação em Cristo
Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes

196

UNIASEC

Avaliação:	Reuniões mensais com a equipe de trabalho.
-------------------	--------------------------------------------

Atividades:	Visita domiciliar
Descrição:	Consideramos a Visita Domiciliar um dos mais importantes Instrumentais Técnicos para estudo diagnóstico, construção de ações e fortalecimento dos vínculos, considerando a proximidade da Equipe de Referência à família.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Fortalecimento dos vínculos familiares de todos os acolhidos cujas famílias foram identificadas; análise diagnóstica da realidade situacional a fim de subsidiar o planejamento das ações e referências para acesso às Políticas de Direitos.
Avaliação:	Verificação mensal das planilhas de acompanhamento.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Descrição:	Serão oferecidos espaços grupais, programados e espontâneos, para lazer ou discussão de temas (com a linguagem adaptada para o público),
Periodicidade:	semanal
Meta:	Fortalecimento da autoestima e desenvolvimento da participação social e do protagonismo de todos os acolhidos atendidos.
Avaliação:	Espaço de escuta individual e coletiva para todos os atendidos.

Atividades:	Mobilização e fortalecimento de redes de apoio
Descrição:	Mediante Estudo diagnóstico, a Equipe Técnica identificará os atores necessários para construção e fortalecimento da rede de apoio da respectiva família.
Periodicidade:	diária
Meta:	Todos as famílias atendidas com rede de apoio fortalecida.
Avaliação:	Análise cotidiana do Plano Individual de Atendimento.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Descrição:	Cadastrar e realizar atualização permanente dos dados do usuário e do seu grupo familiar no Sistema Integrado de Governança Municipal (SIGM).
Periodicidade:	semanal
Meta:	Cadastro, Vinculação e Registro das ações desenvolvidas com cada usuário.
Avaliação:	Análise dos Registros no SIGM.

M



Uniasec – União de Amor Ajuda e Salvação em Cristo
Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes

UNIASEC

Atividades:	Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social
Descrição:	Os adolescentes atendidos serão apoiados e incentivados para participação nas diversas instâncias de formulação, controle social, monitoramento e avaliação das Políticas Públicas, principalmente as voltadas para sua faixa etária de acordo com o interesse demonstrado pelo mesmos
Periodicidade:	semanal
Meta:	Fortalecimento da autoestima, desenvolvimento da participação social e do protagonismo de todos os atendidos.
Avaliação:	Espaço de escuta individual e coletiva para todos os acolhidos.

Atividades:	Acolhida em grupo
Descrição:	A Criança/Adolescente e/ou Grupo de irmãos poderá(ão) ser(em) encaminhado(s) direto da busca realizada pelo Oficial de Justiça ou transferidos da Casa de Passagem, sendo prioritário o atendimento a grupos de irmãos a fim de que não ocorra o desmembramento, salvo determinação judicial contrária.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Proporcionar a todos os atendidos (sendo prioritário o atendimento a grupos de irmãos a fim de que não ocorra o desmembramento, salvo determinação judicial contrária) escuta sensível e acolhida humanizada em ambiente protegido, bem como aquisição de informações que possibilitarão a análise diagnóstica da realidade para planejamento e avaliação das intervenções a fim de que haja a superação das condições que ocasionaram o acolhimento institucional.
Avaliação:	Reuniões mensais com a equipe de trabalho.

Atividades:	Conhecimento e inserção no território
Descrição:	A identificação do território da família será realizada por meio de contatos, visitas e reuniões conduzidas pela equipe técnica a fim de garantir o acesso às Políticas Públicas e demais Serviços disponíveis no território às famílias atendidas.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Acesso de todas as famílias atendidas às Políticas Públicas.
Avaliação:	Avaliação da efetividade do Planos e Metas apresentados no PIA.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
--------------------	----------------------------------

188



Uniasec – União de Amor Ajuda e Salvação em Cristo
Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes

UNIASEC

Descrição:	A Equipe Técnica fará o levantamento dos documentos faltantes e viabilizará os mesmos junto aos serviços responsáveis, tais como: Poupa Tempo, Receita Federal, Banco do Brasil, CEF e/ou orientações para acesso via internet, entre outros.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Todos os atendidos com acesso à documentação pessoal e benefícios a que tem direito.
Avaliação:	Levantamento feito pela Coordenação de todos os documentos dos acolhidos.

Atividades:	Estudo social
Descrição:	Construção do Plano Individual de Atendimento - PIA, instrumento utilizado para análise da trajetória histórica do contexto familiar, planejamento e construção dos Planos e Metas que tragam superação das condições que ocasionaram o acolhimento Institucional, vislumbrando o convívio junto a família de origem em primazia às demais.
Periodicidade:	diária
Meta:	Cumprir a excepcionalidade e provisoriedade do acolhimento institucional por meio da resignificação das experiências vividas pelos acolhidos e suas respectivas famílias, vislumbrando a construção de ações individuais e sociais que possibilitem o retorno à convivência familiar. Quando esgotadas as possibilidades de reintegração familiar o estudo realizado poderá indicar a necessidade de colocação em família substituta.
Avaliação:	análises do Plano Individual de Atendimento - PIA.

Atividades:	Orientações individuais
Descrição:	Serão realizados atendimentos pela equipe técnica da instituição
Periodicidade:	semanal
Meta:	Ressignificação das experiências traumáticas vivenciadas de todos os acolhidos atendidos.
Avaliação:	Observação do acolhido e sua família.

Atividades:	Orientações grupais
Descrição:	Serão realizados, com todos os usuários, grupos reflexivos e de lazer, com vistas à troca de experiências e abordagem de temas cotidianos.
Periodicidade:	semanal

M



UNIASEC

Meta:	Fortalecimento dos vínculos entre os residentes.
Avaliação:	Observação cotidiana das relações intra institucionais.

6. Articulação em rede (em atenção ao disposto no art. 17, inciso V do Edital)

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação
Conselhos Tutelares	Reuniões.
Poupa tempo	Encaminhamentos
Casa das Rosas	Encaminhamentos
Gestão de Proteção Social Especial de Alta Complexidade Criança e Adolescente	Reuniões periódicas e recebimento dos usuários indicados.
Unidade Básica de Saúde.	Reuniões, encaminhamentos e atividades conjuntas.
CAPSij	Reuniões, encaminhamentos e atividades conjuntas em atendimento ao usuário.
CAPSad	Reuniões, encaminhamentos e atividades conjuntas em atendimento à família.
Vara da Infância e Juventude	Participação em Reuniões, Audiências, atividades conjuntas.
Ministério Público.	Apresentação mediante ato infracional, Participação em Oitivas, Reuniões, entre outros.
Defensoria Pública	Encaminhamento, Reuniões e Ações Conjuntas.
Hospitais (Mario Gatti, Ouro Verde, PUC, UNICAMP, entre outros)	Encaminhamentos e Ações Conjuntas.
DAS e CRAS	Reuniões, encaminhamentos e atividades conjuntas.
CREAS e SESFs	Reuniões, encaminhamentos e atividades conjuntas.
Guarda Municipal	Contato quanto houver necessidade de atuação da Segurança Pública
Delegacias Especializadas	Encaminhamentos
Demais abrigos institucionais do município (criança, adolescente e adultos)	Reuniões e Ações Conjuntas quando atendimento de grupo familiar comum.
Casa de Passagem para Crianças e Adolescentes	Estudo de caso e ações Conjuntas.
República Assistida.	Reuniões e Ações Conjuntas quando atendimento de grupo familiar comum.
Centro de Integração Empresa Escola	Encaminhamentos e Ações Conjuntas
Fundação FEAC	Capacitações e Ações Conjuntas
Associação de Educação do Homem de Amanhã Guardinha Jovem Aprendiz	Encaminhamentos e Ações Conjuntas.
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.	Encaminhamentos e Ações Conjuntas



UNIASSEC

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial	Encaminhamentos e Ações Conjuntas
Patrulheiros	Encaminhamentos e Ações Conjuntas.
Ensino Social Profissionalizante	Encaminhamentos e Ações Conjuntas
Transforma Campinas	Atualização das informações da entidade na Plataforma no intuito de angariar voluntários
Instituto Fazendo História	Aplicação do Projeto de construção do Álbum Fazendo Minha História
Unidades de Ensino	Encaminhamentos e Ações Conjuntas
UNIP Universidade Paulista (Atendimento Gratuito em Psicologia)	Encaminhamentos
Fundação DPaschoal Projeto Educar	Encaminhamentos e Ações Conjuntas
Shopping Parque das Bandeiras	Ações Conjuntas para Recreação
Centro Cultural Ypê aulas de Futsal	Encaminhamentos e Ações Conjuntas
Projeto Mais Dança	Encaminhamento

7. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço - se houver)

Nome	Escolaridade/Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
À Contratar	Ensino Médio completo	Monitor	36:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Monitor	36:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	MOTOCICLISTA NO TRANSPORTE DE DOCUMENTOS E PEQUENOS VOLUMES	22:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Monitor	36:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Monitor	36:00	Empregado Contratado (CLT)

161



Uniassec – União de Amor Ajuda e Salvação em Cristo
Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes

UNIASSEC

À Contratar	Superior completo	PSICÓLOGO SOCIAL, PSICÓLOGO CRIMINAL, PSICÓLOGO FORENSE, PSICÓLOGO JURÍDICO	30:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Monitor	36:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO	08:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Monitor	36:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Fundamental completo (até a 8ª série)	Auxiliar - Serviços Gerais	44:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Fundamental completo (até a 8ª série)	MOTORISTA DE CARRO DE PASSEIO	44:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Monitor	36:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	COZINHEIRO GERAL	44:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Superior completo	Coordenador Técnico	44:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO	44:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Monitor	36:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Auxiliar de Cozinha	44:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Monitor	36:00	Empregado Contratado (CLT)

M



UNIASEC

Uniasec – União de Amor Ajuda e Salvação em Cristo
Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes

NG

À Contratar	Ensino Médio	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, EM GERAL - AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE PESSOAL, AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO, AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, AUXILIAR DE PROMOÇÃO DE VENDAS (ADMINISTRATIVO),	44:00	Empregado
	completo	AUXILIAR DE SETOR DE COMPRAS (ADMINISTRATIVO), AUXILIAR DE SUPERVISOR DE VENDAS (ADM		Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Monitor	36:00	Empregado Contratado (CLT)

M



Uniasec – União de Amor Ajuda e Salvação em Cristo
Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes

UNIASEC

À Contratar	Ensino Médio	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, EM GERAL - AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE PESSOAL, AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO, AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, AUXILIAR DE PROMOÇÃO DE VENDAS (ADMINISTRATIVO),	08:00	Empregado
	completo	AUXILIAR DE SETOR DE COMPRAS (ADMINISTRATIVO), AUXILIAR DE SUPERVISOR DE VENDAS (ADM		Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, EM GERAL - AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE PESSOAL, AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO, AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, AUXILIAR DE PROMOÇÃO DE VENDAS (ADMINISTRATIVO),	15:00	Empregado
	completo	AUXILIAR DE SETOR DE COMPRAS (ADMINISTRATIVO), AUXILIAR DE SUPERVISOR DE VENDAS (ADM		Contratado (CLT)

193

M



Uniasec – União de Amor Ajuda e Salvação em Cristo
Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes

1911

UNIASEC

À Contratar	Ensino Médio completo	Monitor 11	36:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Monitor 12	36:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Monitor 13	36:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Monitor 11	36:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Superior completo	ASSISTENTE SOCIAL ✓	30:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Monitor 15	36:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Monitor 15	36:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Monitor 15	36:00	Empregado Contratado (CLT)

Data: 11/04/20 Assinatura: 




Rosemaria Rodrigues de Oliveira
Assistente Social/CRESS 20.797
CSAC - Matrícula - 96.7025